

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-973-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.735221502>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Iniciamos o ano de 2022 com mais um projeto de qualidade na área da saúde, trata-se da obra “A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde - volume 1” coordenada pela Atena Editora, e inicialmente, compreendida em dois volumes.

Sabemos que o olhar técnico é de extrema importância na determinação dos processos patológicos, assim como o desenvolvimento de metodologias que sejam cada vez mais acuradas e assertivas no diagnóstico. Uma consequência desse processo é o estabelecimento de práticas otimizadas e eficazes para o desenvolvimento da saúde nos âmbitos sociais e econômicos.

Todo material aqui disposto, está diretamente relacionado com o trabalho constante dos profissionais da saúde na busca deste desenvolvimento mencionado, mesmo em face dos diversos problemas e dificuldades enfrentados. Assim, direcionamos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual e aumentando a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina oferecendo uma teoria muito bem elaborada em cada capítulo.

Por fim, oferecer esses dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

(HYDROXY)CHLOROQUINE, HEPARINS, AND GLUCOCORTICIODS IN COVID-19 TREATMENT: A SYSTEMATIC REVIEW

Jucier Gonçalves Júnior
Thais Helena Bonini Gorayeb
Carolina Teixeira Cidon
Maria Eugênia Teixeira Bicalho
Victor Caires Tadeu
João Calvino Soares de Oliveira
Vitor Antonio de Angeli Oliveira
Ana Luísa Cerqueira de Sant'Ana Costa
Samuel Katsuyuki Shinjo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215021>

CAPÍTULO 2..... 24

A INFLUÊNCIA DA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL NO PROCESSAMENTO DA DOR DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Andrade Lima
Keyla Iane Donato Brito Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215022>

CAPÍTULO 3..... 34

ANÁLISE INTEGRATIVA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Ferrari Paulista
Andressa Delponte Sagrillo
Julia Teston
Fátima Abrahão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215023>

CAPÍTULO 4..... 43

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E DOENÇAS AUTOIMUNES

Carolina Bassoli de Azevedo Bella
Gabriela de Sena Garcia Maia
Helena de Jesus Souza
Roberta de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215024>

CAPÍTULO 5..... 58

ABORDAGEM DE HEPP-COQUINAUD EM PACIENTE COM SÍNDROME DE MIRIZZI IV: RELATO DE CASO

Thais Gomes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215025>

CAPÍTULO 6..... 66

ANAL CYTOLOGY IN IMMUNOCOMPETENT PATIENTS WITH HIGH-GRADE INTRAEPITHELIAL NEOPLASIA (CIN II AND CIN III)

Marcio Erik Franco Ribeiro
Lyliana Coutinho Resende Barbosa
Taylor Brandão Schnaider
Bruno Alexandre Napoleão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215026>

CAPÍTULO 7..... 80

DOSIMETRIA FRICKE: UMA METODOLOGIA PARA DETERMINAR O VALOR DO RENDIMENTO QUÍMICO DA RADIAÇÃO PARA HDR COM FONTES DE 192IR

Andrea Mantuano Coelho da Silva
Camila Salata
Carla Lemos da Silva Mota
Arisa Pickler de Oliveira
Mariano Gazineu David
Paulo Henrique Gonçalves Rosado
Vanessa Mondaini de Castro
Glorimar Jesus de Amorim
Luis Alexandre Gonçalves Magalhães
Carlos Eduardo Veloso de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215027>

CAPÍTULO 8..... 94

ESTRESSE OXIDATIVO E A RIBOFLAVINA: UMA ABORDAGEM FISIOPATOLÓGICA DA SÍNDROME METABÓLICA

Ricardo Braga Varella
Rodrigo Suiter Dias Malpaga
Eitor Morais Alves de Toledo
Leonardo Bartolomeu Coradini Impaléa
Guilherme Chohfi de Miguel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215028>

CAPÍTULO 9..... 102

ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA VIDEOENDOSCÓPICA DA URETROTOMIA INTERNA CLÁSSICA COM FACA FRIA E DA URETROTOMIA INTERNA COM HO: YAG LASER NO TRATAMENTO DE ESTENOSE DA ANASTOMOSE VESICO-URETRAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROSTATECTOMIA RADICAL RETROPÚBICA

Henrique Donizetti Bianchi Florindo
André Guilherme Lagreca da Costa Cavalcanti
Irineu Rubinstein

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352215029>

CAPÍTULO 10..... 143

A FEMINIZAÇÃO NA NEUROCIRURGIA

Maria Clea Marinho Lima

Renata Alves de Sousa
Giovanni Silveira Maioli
Ernesto Gomes da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150210>

CAPÍTULO 11..... 153

MANIFESTAÇÃO NEUROLÓGICA HEMORRÁGICA EM PACIENTE JOVEM PÓS COVID-19: UM RELATO DE CASO

Letícia Gusso Scremin
Shema El- Iaden Hammound
João Victor Rodrigues Bubicz
Nick Dorneli de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150211>

CAPÍTULO 12..... 164

INFLUÊNCIA DE ANDRÓGENOS NA MASSA CORPORAL E NO OSSO

Trayse Graneli Soares
Isabel Rodrigues Rosado
Julia Perinotto Picelli
Renato Linhares Sampaio
Ian Martin
Endrigo Gabellini Leonel Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150212>

CAPÍTULO 13..... 178

MICROCEFALIA

Aline Rabelo Rodrigues
Beatriz Pereira Vilela
Danielly Maximino da Rocha
Enzo Lustosa Campos
Geovana Sousa Macedo
Igor Costa Santos
João Victor Carvalho da Paz
Larissa Alves Peixoto
Natália da Silva Fontana
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Bruno Borges Ferreira Gomes
Eduardo Beneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150213>

CAPÍTULO 14..... 188

O PAPEL DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NA DOENÇA DE CHAGAS E SUAS POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS

Daniel Evangelista de Miranda
Renata Dellalibera-Joviliano
Reinaldo Bulgarelli Bestetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150214>

CAPÍTULO 15..... 192

O USO DA LAPAROSCOPIA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HÉRNIA DE SPIEGEL – UMA SÉRIE DE CASOS

Alexandra Mano Almeida
Daniel Souza Lima
Roberto Sérgio de Andrade Filho
Hélio José Leal Silva Júnior
Gleydson César de Oliveira Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150215>

CAPÍTULO 16..... 202

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO DE 2015 A 2019

Arthur Silva da Silva
Brunna Machado Medeiros
Vinicius Kaiser Queiroz
Pablo Enrique Sanabria Rocha
Luana de Oliveira Rodrigues
Maria Alice Souza de Oliveira Dode

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150216>

CAPÍTULO 17..... 208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO NO ESTADO DE MATO GROSSO, NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Giovana Elisa Rosa Galiassi
Thayná Garcia Strey
Emerson Giuliano Palacio Favaro
Gisele do Couto Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150217>

CAPÍTULO 18..... 224

REVISÃO LITERÁRIA SOBRE OBSTRUÇÕES ARTERIAIS DECORRENTES DE PREENCHIMENTOS NA FACE E SEUS POSSÍVEIS PREJUÍZOS NA VISÃO

Gabriela Ferreira Kozlowski
Ana Paula Müller Penachio
Carla Mottin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150218>

CAPÍTULO 19..... 226

SÍNDROME DE MOEBIUS: RELATO DE CASO

Paula de Carvalho Bacelar
Maria Raimunda Brito Pinheiro Ramos
Maria Cláudia Pinheiro Rufino Ribeiro
Luma Solidade Barreto
Paulo Ricardo Martins Almeida
Daniel Oliveira Coelho
Micaela Henriette Gaspar Souza

Marcella Queiroz Bacelar Nunes
Ana Helena Lobato Jinkings Pavão
Maurício Luis Dall'Agnol
Giovana de Paiva Adler
Maria Zilda Pinheiro Ribeiro Reis Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150219>

CAPÍTULO 20..... 235

TUBERCULOSE INTESTINAL PERFURADA SIMULANDO EXACERBAÇÃO DE DOENÇA DE CROHN

João Felipe Federici de Almeida
Everton Bruno Castanha
Guilherme Lourenço de Oliveira Silva
Ricardo Lima Lopes
Carlos Henrique Arruda Salles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522150220>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 239

ÍNDICE REMISSIVO..... 240

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO DE 2015 A 2019

Data de aceite: 01/02/2022

Data da submissão: 06/11/2021

Arthur Silva da Silva

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas/RS
<http://lattes.cnpq.br/8203040503171990>

Brunna Machado Medeiros

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas/RS
<http://lattes.cnpq.br/0283877731152411>

Vinicius Kaiser Queiroz

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas/RS
<http://lattes.cnpq.br/0521055805339495>

Pablo Enrique Sanabria Rocha

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas/RS
<http://lattes.cnpq.br/1591266489102022>

Luana de Oliveira Rodrigues

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas/RS
<http://lattes.cnpq.br/7616657444122009>

Maria Alice Souza de Oliveira Dode

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas/RS
<http://lattes.cnpq.br/2181684408173603>

RESUMO: Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) o câncer de tireoide é o mais comum da região de cabeça e pescoço

(INCA, 2020). Além disso, aproximadamente 10% dos adultos apresentam nódulos tireoidianos, porém 90% costumam ser benignos (SBEM, 2008). Dentre os fatores de risco para a doença encontram-se história prévia de radiação na região cervical, história familiar e dietas pobres em iodo. As condutas adequadas para diagnóstico e prognóstico incluem anamnese, exame físico, ultrassonografia de pescoço e punção aspirativa por agulha fina (CABANILLAS, 2016). Por fim, o câncer de tireoide acomete principalmente mulheres com o pico na faixa etária entre 44 e 64 anos (RUBIO, 2018). **Objetivos:** Observar o perfil epidemiológico do câncer de tireoide no Brasil em um período de 5 anos. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo observando o número total de casos de neoplasias malignas da tireoide, como desfecho, entre os anos de 2015 e 2019 no Brasil, tendo como variáveis modalidade terapêutica, sexo e faixa e etária, com base na observação dos dados da plataforma DATA-SUS no item Epidemiológicas e Morbidade. **Resultados:** De 2015 a 2019 houve 12274 casos de câncer de tireoide no Brasil. Quanto a modalidade terapêutica de escolha foi a cirurgia, estando presente em 7072 casos. Também, nos valores encontrados houve uma maior quantidade de casos do sexo feminino, com 10373 casos. Por fim, a faixa etária com maior número de casos, 1526, foi de 50 a 54 anos. **Conclusão:** o câncer de tireoide apresenta uma baixa mortalidade e bom prognóstico (COELLI, 2005). Com o estudo pode-se observar que durante o período estudado a maioria dos casos se apresentou no sexo feminino, entre 35 e 64 anos e a principal modalidade terapêutica foi a

cirurgia.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Glândula Tireoide, Câncer de tireoide, Brasil, Perfil Epidemiológico.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF THYROID CANCER IN BRAZIL: A DESCRIPTIVE STUDY FROM 2015 TO 2019

ABSTRACT: Introduction: According to the National Cancer Institute (INCA) thyroid cancer is the most common in the head and neck region (INCA, 2020). In addition, approximately 10% of adults have thyroid nodules, but 90% are usually benign (SBEM, 2008). Some of the risk factors for the disease are a previous history of radiation in the cervical region, family history and low-iodine diets. Appropriate approaches for diagnosis and prognosis include anamnesis, physical examination, neck ultrasound and fine needle aspiration (CABANILLAS, 2016). Finally, thyroid cancer mainly affects women with the peak in the age group between 44 and 64 years old (RUBIO, 2018). **Objectives:** To observe the epidemiological profile of thyroid cancer in Brazil over a 5-year period. **Methodology:** Descriptive cross-sectional study observing the total number of cases of malignant thyroid neoplasms, as an outcome, between 2015 and 2019 in Brazil, having as variables functionality, gender and age group, based on observation of data from the DATA-SUS platform in the Epidemiological and Morbidity item. **Results:** From 2015 to 2019 there were 12274 cases of thyroid cancer in Brazil. As for the therapeutic modality of choice, surgery was present in 7072 cases. Also, in the values found, there was a prevalence of females, with 10373 cases. Finally, the age group with the highest number of cases, 1526, was 50 to 54 years old. **Conclusion:** thyroid cancer has a low mortality and good prognosis (COELI, 2005). With the study it can be observed that during the study period most cases were female, between 35 and 64 years old and the main therapeutic modality was surgery.

KEYWORDS: Thyroid Neoplasms, Brazil, Health Profile.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer de tireoide é o mais comum da região de cabeça e pescoço de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) (INCA, 2020). Estima-se que a incidência desse tipo de tumor é de 13.780 casos/ano, sendo que 11.950 são diagnosticados em mulheres (ONCOGUIA, 2020). De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), cerca de 10% dos adultos apresentam nódulos tireoidianos, mas 90% deles cursa com benignidade (SBEM, 2008).

Existem quatro tipos de cânceres de tireoide: carcinomas papilífero (mais comum), folicular (geralmente em pacientes acima de 40 anos), medular e anaplásico (extremamente raro). O risco para esse tipo de tumor aumenta se o paciente tiver história de irradiação (radioterapia) na região cervical, história familiar de câncer de tireoide e associação com dietas pobres em iodo. Para distinguir os prognósticos dos nódulos tireoideanos, faz-se necessário uma boa anamnese e exame físico, investigações laboratoriais, ultrassonografia

de pescoço e, em alguns casos selecionados, punção aspirativa por agulha fina (CABANILLAS, 2016).

Conforme o Painel-Oncologia, o câncer de tireoide é mais comum em mulheres, aumentando com a idade e com pico na faixa dos 44 a 64 anos, o que corresponde ao período de menopausa nessas mulheres. Isso ocorre porque a expressão aumentada de receptores de estrógeno cursa com agressividade do câncer papilar de tireoide após a menopausa. Os sintomas que cursam com malignidade estão associados a crescimento rápido do nódulo, linfonodomegalia cervical, rouquidão, dispneia e disfagia (RUBIO, 2018).

As indicações de tratamento primário são baseadas pela avaliação de risco pré-operatório, dependendo da localização e extensão da doença. Em conformidade com o Painel-Oncologia, avaliando-se os tratamentos feitos de 2015 a 2019, as opções foram cirurgia (7.072 casos), iodoterapia, radioterapia (457 casos) e quimioterapia (244 casos) para erradicar o câncer de tireoide. (INCA, 2020).

Diante do exposto, o presente trabalho visa elucidar a prevalência e distribuição dos casos de câncer de tireoide, no Brasil, de acordo com gênero, idade e formas de tratamento no período de 2015 a 2019.

2 | METODOLOGIA

Estudo epidemiológico transversal descritivo com base na observação dos dados da plataforma Painel-Oncologia, sistema em que é constituído de notificações de casos oncológicos desde o momento do diagnóstico até o momento do início do tratamento. Para acessar essa plataforma, foi, primeiramente, acessado a base do DATA-SUS no item Epidemiológicas e Morbidade na seção de Tempo até o início do tratamento oncológico - PAINEL - oncologia. Computou-se o número total de casos de neoplasias malignas da tireoide sendo este o desfecho, com uma amostra satisfatória, no período de 2015 a 2019 no Brasil. As variáveis observadas foram sexo, faixa etária e modalidade terapêutica (cirurgia, quimioterapia, radioterapia, ambos e sem informação de tratamento).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 2015 e 2019, foram registrados 12.274 pacientes no Brasil apresentando diagnóstico de neoplasia maligna na glândula tireoide. A tabela 1 descreve as modalidades terapêuticas, contata-se que a mais frequente para o tratamento de neoplasias malignas de tireoide foi a cirurgia (57,6%), seguido por radioterapia (3%), quimioterapia (2%) e ambos (0,04%). Contudo, houve uma grande parcela de casos que não se informou o tratamento (36%), logo não se pode afirmar definitivamente uma proporção entre as terapêuticas.

Modalidade Terapêutica	Casos
Cirurgia	7072
Quimioterapia	244
Radioterapia	457
Ambos	6
Sem informação de tratamento	4495
Total	12274

Tabela 1: Casos de neoplasia maligna da glândula tireoide, com ano de diagnóstico entre 2015-2019, segundo a modalidade terapêutica.

Ainda, foi constatado em relação ao gênero um maior número de casos de neoplasias malignas de tireoide no sexo feminino (84,5%), conforme a tabela 2, consolidando a necessidade de rastreamento voltado a essa população-alvo. Obteve-se ainda, quanto a faixa etária um maior número de casos na faixa de 50 a 54 anos (12%) e uma menor proporção entre os extremos de idade dos 0-19 anos (2%) e 80 anos e mais (1,8%), de acordo com os dados da tabela 3.

Sexo	Casos
Masculino	1901
Feminino	10373
Total	12274

Tabela 2: Casos de neoplasia maligna da glândula tireoide, com ano de diagnóstico entre 2015-2019, segundo sexo.

Faixa Etária	Casos
0-19 anos	244
20 a 24 anos	397
25 a 29 anos	623
30 a 34 anos	865
35 a 39 anos	1114
40 a 44 anos	1233
45 a 49 anos	1378
50 a 54 anos	1526
55 a 59 anos	1336
60 a 64 anos	1250
65 a 69 anos	999
70 a 74 anos	662
75 a 79 anos	425
80 anos e mais	222
Total	12274

Tabela 3: Casos de neoplasia maligna da glândula tireoide, de acordo com a faixa etária ao diagnóstico entre 2015-2019.

4 | CONCLUSÕES

De acordo com o exposto, podemos concluir que o câncer de tireoide, além de ser o mais comum de cabeça e pescoço, não apenas apresenta uma baixa mortalidade como também pode apresentar um bom prognóstico (COELI, 2005). Salienta-se que é necessária uma suspeita (por meio do auto-exame) para se iniciar uma investigação mais específica e, se diagnosticado precocemente, o tratamento dessa neoplasia apresenta melhor prognóstico, como supracitado. (SBEM, 2008).

A maioria das neoplasias malignas da glândula tireoide do período estudado e, se tratando de números absolutos, se apresentaram no sexo feminino, entre 35 a 64 anos de idade e a cirurgia foi a principal modalidade terapêutica realizada, mais precisamente a lobectomia da glândula. A explicação pela preferência pelo gênero feminino é devido às concentrações de estrógeno, haja vista que esse hormônio é um fator de crescimento potente para células benignas e malignas da tireoide, além de estimular angiogênese e metástases que são críticas para o desfecho da neoplasia. (DERWAHL, 2014). Ademais, mudanças bruscas na relação hormonal vistas na pós-menopausa também podem aumentar o potencial de invasão das células malignas da tireoide, dando ênfase na importância de ações de tratamento individualizadas (RUBIO, 2018).

Dessa forma, é importante ressaltar que indivíduos que foram submetidos à radioterapia de pescoço, que apresentam história familiar de câncer da tireoide, realizem consultas frequentes com o médico endocrinologista, a fim de obter todo cuidado necessário e, caso se inicie o desenvolvimento dessa neoplasia, possa ser diagnosticado precocemente, aumentando suas chances de cura. De acordo com o INCA, manter o peso corporal também seria uma maneira de prevenir essa malignidade, além de manter o iodo em sua alimentação, já que dietas pouco iodadas apresentam associação com esse tumor. (INCA, 2020)

Além disso, ratifica-se que pacientes do sexo masculino, ou com idade menor que 20 anos ou maior que 60 e que apresentem sinais clínicos como fixação no tecido adjacente ou nódulo de consistência endurecida e ou irregular na região tireoidiana, devem investigar. Apesar de menos frequente nas faixas etárias e sexos supracitados, há um maior risco de estar ocorrendo o desenvolvimento de alguma malignidade, sendo necessário uma investigação com métodos complementares como dosagem de ultrassonografia convencional ou com doppler, e para se distinguir a natureza do nódulo utiliza-se a punção aspirativa por agulha fina (PAAF). (KIMURA, 2011).

REFERÊNCIAS

CABANILLAS, M. E.; MCFADDEN, D. G.; DURANTE, C. Thyroid cancer. *The Lancet*, v.388, n.10061, p.2783–2795, 2016.

COELI, C.M.; BRITO, A. S.; BARBOSA, F.S.; RIBEIRO, M.G.; SIEIRO, A.P.; VAISMAN M. Incidence and mortality from thyroid cancer in Brazil. **Arq Bras Endocrinol Metabol**, v.49, n.4, p.503-509, Ago 2005

DERWAHL, M., & NICULA, D. (2014). Estrogen and its role in thyroid cancer, **Endocrine-Related Cancer**, Berlin, v.21, n.5, p.T273-T283, 2014

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Câncer de tireoide**. 21 ago. 2020. Acessado em 04 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-tireoide>

INSTITUTO ONCOGUIA. **Estatísticas para câncer de tireoide**. 18 fev. 2020. Acessado em 04 set. 2020. Online. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/estatistica-para-cancer-de-tireoide/7406/234/#:~:text=O%20Instituto%20Nacional%20de%20C%3%A2ncer,a%20cada%20100%20mil%20mulheres.>

KIMURA E. T.; TINCANI A. J.; WARD L. S.; NOGUEIRA C. R.; CARVALHO G. A.; MAIA A. L.; TAVARES M. R.; TEIXEIRA G.; KULCSAR M. A. V.; BISCOLLA R. P. M.; CAVALCANTI C. E.O.; CORREA L. A. C. DEL NEGRO A.; FRIGUGLIETI C. U. M.; HOJAIJ F.; ABRAHÃO M.; ANDRADA N. C.; Doença nodular de Tireoide: Diagnóstico, **Diretrizes Clínicas de Saúde Complementar**, jan. 2011. ARRUMAR REFERÊNCIA ® DOC. ELETRÔNICO.

ROMAN B. R.; MORRIS L. G.; DAVIES L.; The thyroid cancer epidemic, 2017 perspective. **Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes**, v. 24, n. 5, p.332-336, 2017.

RUBIO, G. A.; CATANUTO, P.; GLASSBERG, M. K.; LEW, J. I.; ELLIOT, S. J. Estrogen receptor subtype expression and regulation is altered in papillary thyroid cancer after menopause. **Surgery**, v.163, n.1, p.143–149, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA. **Câncer de Tireoide**. Rio de Janeiro, 15 mai. 2008. Acessado em 04 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/cancer-de-tireoide/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anormalidades congênitas 198, 226

Antioxidante 94, 95, 96, 98, 99, 100

AVC 153, 161, 162, 225

B

BA5 188, 189, 190, 191

Biossíntese 94, 95, 96

Braquiterapia HDR 81

Brasil 41, 44, 45, 48, 53, 54, 57, 81, 82, 91, 141, 146, 147, 172, 173, 180, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 202, 203, 204, 210, 220, 221, 222, 232, 235

C

Câncer de tireoide 202, 203, 204, 206, 207

Chloroquine 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 21

Ciências radiológicas 80, 81, 82, 83, 88, 92

Citodiagnóstico 67

Colelitíase crônica 58

Conduta 34, 62, 64

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 153, 154, 155, 161, 162, 163

D

Distúrbios metabólicos 43, 44, 46, 47, 51, 52, 53, 97

Doença de Chagas 188, 189, 190, 191

Doença de Crohn 43, 45, 46, 47, 50, 51, 53, 235, 236, 237, 238

Doenças autoimunes 43, 44, 45, 46, 47, 49, 53, 55

Dor 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 47, 52, 58, 59, 62, 102, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 136, 138, 189, 192, 194, 195, 198, 200, 236, 237

Dosímetro Fricke 81

Ducto hepático comum 58, 59, 61

E

Estenose de anastomose vesico-uretral 102, 107

Estenose de colo vesical 102

Estenose de uretra 102, 103, 105, 106, 107, 108, 111

Esteróide 133, 164

Estresse oxidativo 94, 97, 98, 101, 154

Estudo transversal 51, 202, 208, 210

F

Facial filler complications 224, 225

Fatores de risco 41, 45, 49, 50, 53, 78, 96, 97, 100, 194, 198, 202, 208, 211, 220, 221, 222

Fibromialgia 24, 25, 26, 27, 28, 33

G

Glucocorticoids 1, 2, 3, 7, 9, 10, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 57

Gordura 43, 44, 47, 99, 100, 133, 164, 171, 172, 173, 197, 225

H

Heparins 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10

Hepp-couinaud 58, 59, 62, 63, 64

Ho: yag laser 102, 103

Hydroxychloroquine 1, 2, 3, 4, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 21

I

Inflamação 43, 46, 50, 53, 63, 98, 136, 161, 162, 182, 188, 189, 190, 191, 237

J

Jovem 153, 155

L

Laparoscopia 192, 193, 196, 200

Lúpus eritematoso sistêmico 43, 45, 47, 49, 53, 56

M

Manejo 34, 39, 40, 102, 105, 106, 107, 109, 131, 132, 155, 162, 191, 238

Microcefalia 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Mulheres 24, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 78, 97, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 171, 202, 203, 204, 215, 216, 217, 222

N

Neoplasias da glândula tireoide 203

Neoplasias do ânus 67

Neoplasias do colo do útero 67

Neurocirurgia 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 155

O

Ômega 3 188, 190

Ortopedia 164

P

Papillomaviridae 66, 67

Paralisia 153, 155, 226, 227, 228, 230, 231

Perfil epidemiológico 202, 203, 208, 210, 220

R

Recém-nascido de baixo peso 208

Regeneração óssea 164

Revisão 2, 24, 25, 34, 36, 43, 46, 56, 62, 94, 100, 105, 144, 164, 173, 174, 196, 200, 220, 222, 223, 224, 225, 232, 238

Riboflavina 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

S

Saúde materno-infantil 208, 220

Síndrome de Mirizzi 58, 59, 61, 62, 63, 64

Síndrome de Moebius 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234

Síndrome dos ovários policísticos 34, 35, 39, 40, 41, 42

Síndrome metabólica 35, 37, 38, 41, 44, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 172

Substância periaquedutal 24

T

Tuberculose 235, 236, 237, 238

U

Uretrotomia interna 102, 104, 107, 113, 117, 122, 123, 124, 125, 130

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

